

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 4ª DO ANO DE 2020.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio (05) de dois mil e vinte (2020), às 10:00 horas da manhã, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Adalgisa Ferreira Alves, Maria de Fátima Simões Barbosa, José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Almir de Almeida Lima (Nel Lima) e Fátima Cristina S. da Silva. Ausente o Vereador Jarmas de Almeida Leite (Fifi). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida convidou o Pastor Luís Carlos que sempre comparece as Sessões desta Casa para trazer uma palavra de fé. Logo após determinou a 1ª Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por todos. Dando continuidade cumprimentou a todos, justificou a ausência do Vereador Fifi, que não pode comparecer devido as fortes chuvas ocorridas durante a noite anterior. Não havendo **PEQUENO EXPEDIENTE** passou-se a **ORDEM DO DIA: Veto Total do Executivo ao Projeto de Lei nº 001/2020, de autoria do Poder Legislativo Municipal que “Autoriza a instituição no Município de São José do Calçado do PROJETO POPULAÇÃO CONECTADA”**. O Veto justifica-se porque o Projeto de Lei em análise foi criado por iniciativa do Poder Legislativo o que não poderia ocorrer visto que a matéria legislada é de competência privativa do Prefeito Municipal, pois, de certo modo, criará despesas ao Poder Executivo. Embora seja louvável a iniciativa do Poder Legislativo, o Projeto de Lei possui

vício formal subjetivo que leva a ser reconhecida sua inconstitucionalidade, haja vista que busca regulamentar matéria reservada ao Chefe do Executivo. O Presidente esclareceu que esse projeto é de sua autoria com relação ao curso de informática gratuito para São José do Calçado e Distritos e o Prefeito viu como inconstitucionalidade mas conversaram e o mesmo informou que iria após o Veto estaria mandando o mesmo projeto através do Executivo para ser apreciado por esta Casa, alguns vereadores acompanharam essa conversa. A Casa poderia quebrar esse veto e promulgar a Lei, porém confiando na palavra do Prefeito irá submeter o Veto a votação e pede aos demais colegas que votem de acordo com o Veto do Prefeito e aguardem o envio do novo projeto, por parte do Executivo, com a mesma finalidade. Submetido ao Plenário a Vereadora Janaina antecipou seu voto contrário ao Veto justificando que essa Casa possui um brilhante assessor jurídico que jamais iria permitir que qualquer um desta Casa apresentasse uma matéria inconstitucional. Em sua opinião esse projeto não pode ser votado como está porque vai dar mérito ao autor. É um projeto interessante e inteligente. A Vereadora Fátima da Silva concorda com as palavras da Vereadora Janaina e acrescentou que não confia no Executivo. O Presidente comentou que não fez nada no impulso, isso foi conversado com a assessoria, e o que pode acontecer caso a Câmara derrube o Veto, é o município travar e não implantar esses cursos alegando essa inconstitucionalidade, então a melhor forma que poderia estar vendo seria essa forma, mas somos uma democracia, cada um tem sua opinião e todos respeitam. A Vereadora Adalgisa também votou contra o Veto porque o gasto do município seria apenas com funcionário capacitado e o município já tem. Submetido a votação o Veto obteve 04 (quatro) votos contra dos Vereadores Janaina, Fátima da Silva, Adalgisa e Nel Sana e 03 (três) votos favoráveis dos Vereadores Fátima Simões, Castanha e Nel Lima. Ficando, portanto mantido o Veto, porque precisa de dois terços dos votos para ser rejeitado, ou seja, seis votos contrários. **Projeto de Lei nº 016/2020** de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza Contratações Temporárias para atender a Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”. **Aprovado. Projeto de Lei nº**

014/2020 de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza Contratações Temporárias para atender a Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”. **Aprovado. Projeto de Lei nº 015/2020** de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza Contratações Temporárias para atender a Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”. **Aprovado.** O Presidente parabenizou o trabalho e o empenho da Secretária de Saúde e da Vereadora Adalgisa na elaboração desses projetos, e deseja que a mesma faça um bom trabalho e que seja bem-vinda agora que todos sabem quem é a Secretária de Saúde e colocou a Casa a disposição da mesma para o que se fizer necessário. **Projeto de Lei nº 004/2020** de autoria da Vereadora Janaina, que “Torna-se obrigatório a inclusão dos estudos das obras literárias dos escritores calçadenses, na rede municipal de ensino público e privado de São José do Calçado-ES”. A Vereadora Adalgisa lembrou que quando esteve Secretária de Educação pode realizar a primeira feira literária em São José do Calçado e todos os escritores calçadenses foram representados nessa feira. Foi um trabalho maravilhoso e seu sonho e pudessem dar continuidade. Houve uma breve discussão acerca do assunto porque hoje a utilização dos textos é flexibilizada e vai de acordo com cada professor, e depois da aprovação dessa lei eles teriam que ser utilizados sempre. **Aprovado. Requerimento nº 020/2020**, de autoria do Vereador Fifi solicitando ao Exmº Sr. Prefeito Municipal que providencie, em caráter de urgência, reparos no calçamento das ruas do Distrito de Alto Calçado, principalmente em frente ao restaurante da D. Carminha. **A Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos: a) nº 021/2020** solicitando a Casa que oficie ao Sr. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretária de Saúde solicitando as seguintes informações: **1)** qual o motivo de não estar sendo oferecido o serviço de aferição de glicose na Unidade Básica do Distrito de Alto Calçado; **2)** qual o motivo que até a presente data o consultório dentário da Unidade Básica de Saúde do Distrito de Alto Calçado não está oferecendo atendimento a comunidade, sendo que existe consultório e profissional contratado para o referido Distrito; **3)** qual o motivo que até a presente data a Unidade Básica de Saúde de Alto

Calçado não tem médico a disposição da comunidade; **b) nº 022/2020** solicitando a Casa que officie ao Sr. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretária de Saúde solicitando as seguintes informações: **1)** cópia da relação nominal dos profissionais contratados, função, registro profissional e contrato para atuarem na prestação de serviço público junto a Pandemia relacionada ao Covid 19 nesta municipalidade; **2)** onde foram instalados o centro de apoio ao combate ao Covid 19 de acordo com o Decreto 6.202/2020 expedido pelo Executivo, contendo os profissionais necessários; **3)** em relação as ações educativas e preventivas sobre a Pandemia do Covid 19 nesta municipalidade solicito informações sobre as planilhas de execução desse serviço nos distritos de Alto Calçado, Airituba, Divino Espírito Santo e Sede; **4)** cópia da relação dos gastos (planilhas, fornecedores, nota fiscal) do recurso estadual destinado ao combate a Pandemia Covid 19 nesta municipalidade; **c) nº 023/2020** solicitando a Casa que officie ao Sr. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretária de Obras solicitando aos mesmos que tome as devidas providências em relação a barreira e uma pedra que se encontra caída próximo a propriedade Senhor Silvestre Abreu e do Senhor José Francisco de Souza, na localidade do Alto Ligação, desde a última chuva do dia 06 de janeiro de 2020; **d) nº 024/2020** solicitando a Casa que officie ao Sr. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretária de Saúde solicitando aos mesmos que tomem as devidas providências em relação ao atendimento domiciliar aos pacientes acamados que necessitam de curativos, pois não estão recebendo o devido atendimento. A Vereadora Janaina justificou cada um dos seus Requerimentos. Com relação ao Requerimento nº 023/2020 o Vereador Castanha sugeriu que a Vereadora Janaina envie um pedido para o Superintendente do DER em Cachoeiro de Itapemirim porque aquela rodovia é estadual. Todos os Requerimentos da Vereadora Janaina foram aprovados. **A Vereadora Fátima da Silva apresentou os seguintes Requerimentos: a) nº 025/2020**, requerendo ao Presidente desta Casa que convide o Exmº Sr. Prefeito Municipal de São José do Calçado /ES, o Senhor José Carlos de Almeida, para comparecer na sessão Ordinária do dia 10 de junho de 2020, às 19 horas no

plenário desta Colenda Casa de Leis, onde deverá prestar esclarecimentos sobre as medidas que foram, estão sendo e as que serão tomadas pela gestão pública municipal relativo a pandemia de COVID 19; **b) nº 026/2020** solicitando a Casa que oficie ao Sr. Prefeito Municipal, ao Secretário de Finanças, a secretaria de Obras e a Secretária de Saúde solicitando cópias integrais do contrato de aditivo de serviço da obra de saneamento básico com a empresa T&T, considerando sua vigência e ainda extrato da conta ou das contas com possíveis valores glosados pela municipalidade; **c) nº 027/2020** solicitando a Casa que oficie ao Sr. Prefeito Municipal, ao Secretário de Administração, ao Secretário de Educação e de Finanças solicitando cópias integrais do Contrato de Convênio firmado e assinado nossa municipalidade com a Faculdade São Carlos, FAMESC. Deverão constar cópias integrais, como termo de adesão, tempo de vigência, dentre outros; **d) nº 028/2020** solicitando a Casa que oficie ao Sr. Prefeito Municipal, ao Secretário de Finanças e a Secretária de Saúde, solicitando cópias integrais e extrato bancário de como e onde foram investidos os recursos devolvidos pela Câmara Municipal no montante de R\$ 98.000,00 aos cofres da municipalidade; **e) nº 029/2020** solicitando a Casa que oficie ao Sr. Prefeito Municipal, a Secretária de Assistência Social, ao Secretário de Finanças solicitando cópias integrais do convênio com o Lar de Idosos com a municipalidade e ainda cópias integrais das prestações de contas do referido relativas ao ano de 2019. A autora relatou os motivos pelos quais apresentou cada um dos seus Requerimentos e pontuou também as questões as quais gostaria de questionar o Prefeito acerca dos procedimentos e dos profissionais que estão atuando na linha de frente para o combate a COVID 19. O Vereador Nel Lima sugeriu que o Prefeito possa trazer a equipe técnica da Secretaria de Saúde para melhores e maiores esclarecimentos. Todos os Requerimentos apresentados pela Vereadora Fátima da Silva foram aprovados. **Requerimento nº 030/2020** de autoria da Vereadora Fátima Simões solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que possa tomar todas as medidas necessárias para organização do trânsito na Rua Francisco Nunes de Moraes, estipulando o lado direito para estacionamento de

veículos e o lado esquerdo carga e descarga de mercadorias, melhorando, assim, significativamente o tráfego de veículos neste trecho, que é de grande movimento. **Aprovado.** Não havendo mais matéria a ser discutida, o Presidente, passou a **palavra franqueada.** E seguindo a ordem de inscrição usou a palavra a vereadora Adalgisa que disse que gostaria de responder para algumas pessoas que a procuram querendo saber sobre as ações do Legislativo e do Executivo com relação a pandemia e sendo assim, informou que tem o Decreto, estadual e municipal também, tem as barreiras sanitárias, e por informações vindas do Executivo tomou conhecimento que os termômetros foram comprados, mas ainda não chegou, tem também o sistema de comando operacional, palestras de treinamento para os agentes de saúde, ainda vai ter faixas informativas que serão distribuídas nas ruas da cidade e dos Distritos e o apoio dos bombeiros. A respeito da pergunta de quem fiscaliza e multa, foi informada que ainda iriam fazer um projeto para mandar para a Câmara, como de fato esse projeto foi votado hoje nesta sessão. Disse ainda da dificuldade enfrentada pelo Executivo em convencer as pessoas a cumprirem o Decreto, pois só estão respeitando a Polícia. A vereadora agradeceu a Deus porque nenhum dos que aqui estão foram acometidos pelo vírus e que o número de casos está diminuindo na cidade e acrescentou que isso parte do indivíduo cada um deve buscar fazer a sua parte para evitar a propagação. A Vereadora Adalgisa disse que também gostaria de tranquilizar os pais dos alunos que estão preocupados com o aprendizado de seus filhos, porque está procurando junto a equipe do Executivo para que, assim que recomeçarem as aulas, os professores possam dar continuidade as matérias de onde parou, porque o ensino não tem qualidade nessa situação a distância da forma como está acontecendo. Visto que ainda não sabemos data para retorno das aulas presenciais o que se defende é a suspensão do calendário escolar como medida que causará menores prejuízos a todas as pessoas envolvidas, admitindo que não há condições para manutenção dos conteúdos e objetivos curriculares neste momento que estamos passando. Após esse período, verifica-se a viabilidade de reposição de aulas ou mesmo a redução de carga

horária do ano letivo. Há de se repensar a forma de educar com a participação indispensável do professor neste processo, pode-se desenvolver outras propostas pedagógicas. Não se pode reduzir a educação a perspectivas conteudistas como se as disciplinas escolares fossem a parte mais relevante do processo. Tão importante quanto a aquisição de conhecimentos historicamente sistematizados é função da educação a promoção da socialização, da inclusão, da solidariedade, da adversidade de perspectiva de mundo, a criação de novas perspectivas e novos papéis sociais, há muita aprendizagem no contexto em que vivemos, estamos aprendendo sobre nós mesmos, relações sociais, familiares, a dinâmica da vida em sociedade, a necessidade do cuidado coletivo com a saúde, são aprendizagens significativas que deverão contribuir para ressignificar o papel da escola. Finalizando, a vereadora deixou claro para os pais e professores que não é momento de desespero, e que tudo deve ser feito dentro das suas possibilidades. Dando continuidade a palavra franqueada o Presidente concedeu a mesma a Vereadora Janaina que após cumprimentar a todos pediu ao Presidente que encaminhe uma moção de pesar aos familiares da dona Cecília Ferreira Silva, que faleceu recentemente. Pediu que também seja enviada uma moção de pesar aos familiares da Dona Leyda Carvalho Pimentel, ex primeira dama de nosso município, externando condolências. A Vereadora afirmou que vereador tem que pedir mesmo e fiscalizar e relatou que na sessão passada apresentou dois requerimentos solicitando reparos na Rua Dr. Nildo Tavares Jorge (Serra Pelada) e no outro dia o serviço foi feito. Mas eles deveriam fazer a manutenção de todas as ruas da cidade. Vereador está levando culpa por ações que não são de responsabilidade do Vereador, queria deixar claro para a comunidade que vereador trabalha diuturnamente. Vereador solicita o serviço. E não tem culpa se Calçado tem uma administração ineficiente. Calçado está abandonado. Quando está na tribuna desta Casa desabafando, não o faz na intenção de criticar os outros, mas sim de pedir solução. Falou de um dos seus requerimentos que foi atendido pelo Executivo, agradeceu e destacou que existem ações positivas, mas precisam alavancar, porque as ruas da cidade estão

abandonadas. A Vereadora Janaina comentou que em janeiro protocolou o pedido de reajuste de 12,84% (doze vírgula oitenta e quatro por cento) do piso nacional dos professores, uma luta contínua da Educação. Hoje os professores estão trabalhando além da sua carga horária e perguntou quando eles serão reconhecidos. E em resposta ao seu pedido, o Executivo informou que de acordo com o cenário mundial e econômico da pandemia será impossível atender a solicitação. Em sua opinião é uma falta de respeito para com os professores porque piso nacional é recurso federal. Lembrou que municípios vizinhos estão pagando e questionou os motivos pelos quais o município de Calçado não paga. Perguntou aos colegas se alguém conhecia o novo Secretário de Educação do Município e da mesma forma que o ex-secretário Anito se despediu da pasta com uma videoconferência, solicitou que o novo Secretário se apresente aos pedagogos, aos diretores e aos professores da rede municipal através de uma videoconferência. Comentou também que os professores estão trabalhando muito para propor as atividades aos alunos, mas infelizmente livro didático não vai funcionar porque não tem quantidade suficiente para todos os alunos. Comentou que o município vizinho distribui semanalmente apostilas impressas para todos os alunos a fim de dar continuidade ao conteúdo proposto para o ano. Sugeriu que em Calçado seja feito da mesma forma, sejam distribuídas apostilas a todos os alunos, para que o ano letivo seja aproveitado. Mudando de assunto, a Vereadora Janaina disse que esteve no Distrito de Alto Calçado e relatou que onde existe calçamento as pedras estão soltas, as ruas estão muito esburacadas e tem esgotos a céu aberto. E se não fossem os projetos aprovados por esta Casa, a Unidade de Saúde estaria fechada, sendo que existe uma pessoa responsável por aquela Unidade Básica de Saúde. No ano de 2019 essa unidade foi fechada porque precisa ter lançamento dos atendimentos em uma planilha do governo federal, e gostaria de saber como esse lançamento vai ser feito se não tem médico e nem dentista. Isso não é implicância, mas sim uma exigência porque aquele povo está abandonado. São pessoas que precisam ser respeitadas. Comentou também que as agentes de saúde podem marcar

consultas para as pessoas da zona rural, porém hoje estão querendo impedir esse procedimento. Em sua opinião deveriam para de sacrificar as pessoas, porque a Saúde precisa alavancar e não retroceder como está acontecendo. Pediu que seja feito uma fiscalização do trabalho das agentes de saúde porque tomou conhecimento que tem local que tem seis meses que a agente de saúde não passa. A população não pode pagar por um trabalho ineficiente. Finalizando suas falas pediu ao Executivo que tome as providências cabíveis com relação as estradas das comunidades do Santa Rita e Estrela, pois estão intransitáveis e os produtores precisam escoar sua produção. Dentre suas falas de desabafo a vereadora Janaina falou do trabalho diário do Vereador para a construção de uma sociedade mais justa, com o poder público mais presente e participativo. E desejou que Deus abençoasse a todos. O Presidente concedeu a palavra a Vereadora Fátima da Silva, que pediu ao Presidente que estude uma forma de obrigar as demais colegas Vereadores que fiquem até o final da sessão para poderem ouvir as reclamações e indagações dos vereadores ao usarem a tribuna desta Casa. O Presidente comentou que algumas pessoas perguntaram por que os Vereadores estavam saindo da sessão se seria o fato de ser horário de almoço e respondeu que não, a sessão pode ser realizada a qualquer o horário que o fato vai se repetir, e não tem como fazer nada, porque cada um sabe da sua responsabilidade, do papel que está fazendo e exercendo em prol do município. A população está verificando a atuação do seu vereador. É da consciência de cada um o respeito aos demais colegas. Mas deixa registrada a intenção da vereadora. Dando continuidade as suas falas, a Vereadora Fátima da Silva também falou a respeito da Educação e, mais uma vez, solicitou ao Secretário que faça as apostilas impressas para os alunos porque muitos pais não conseguem ou não sabem ajudar seus filhos nos estudos. E ressaltou que enquanto as escolas estão fechadas não estão tendo gasto com água, luz e nem transporte escolar, sendo assim, tem mais dinheiro na pasta de Educação para poder distribuir as apostilas escolares. Caso o pedido não seja atendido o mais breve possível, existe uma forma legal para que eles façam que é através da Justiça, pois é direito

das crianças, porque ninguém sabe dizer que dia as aulas vão retornar. Muitas famílias não têm computador ou não tem acesso a internet para que as crianças possam acompanhar o conteúdo que está sendo dado, por isso a necessidade da apostila para todos. A Vereadora Janaina acrescentou que essa apostila retorna para o professor corrigir e assim acompanhar o aprendizado. A Vereadora Fátima da Silva disse que irá fazer uma visita na Secretaria de Educação, pois tem certeza que eles possuem material suficiente para impressão das apostilas. Comentou também que hoje foi feita a entrega de um material para as folias de reis e por conta do Decreto Municipal o Executivo só convidou o Presidente da Câmara para representar os Vereadores e deixou seus agradecimentos ao Chefe do Departamento do DETRAN Givaldo Vieira, que na época então Deputado Federal, destinou essa emenda ao orçamento para atender as folias de reis de Calçado, de forma cultural. Registrou que esse pedido foi feito através do Elias do PT, que a procurou e por ser Vereadora intercedeu junto ao Deputado Givaldo que prontamente atendeu e hoje o material foi entregue. Aproveitando a oportunidade a Vereador Fátima da Silva registrou também que, as vezes o Vereador não é atendido pela autoridade municipal, mas quando ele busca autoridades de fora do município ele é atendido sim, e citou algumas melhorias que conseguiu conquistar para Calçado, como por exemplo o trator para a associação de Alto Ligação, que já foi entregue, viatura da Polícia Civil que também foi entregue e hoje a folia de reis está sendo atendida. A Vereadora Fátima da Silva questionou também sobre um convênio que foi feito entre o município e a faculdade FAMESC, que não passou nenhum projeto por esta Casa de Leis, tomou conhecimento através das redes sociais. Também falou sobre o papel do Vereador, que é pedir e fiscalizar. Porém, quem tem o dever executar, de consertar as ruas, de desfazer esse desserviço que está em Calçado hoje é o Prefeito Municipal José Carlos de Almeida e obrigatoriamente juntamente com ele o então Secretário da pasta José Manoel, que hoje se encontra afastado, mas que responde solidariamente com o Prefeito. Espera que a nova Secretária de Obras, Brenda, tenha êxito em seu trabalho e sugere que a mesma olhe para as coisas

com um pouco mais de malícia porque assumiu uma Secretaria que está cheia de problemas crônicos. Todos querem ver as ruas consertadas, porém o município não pode pagar dobrado pelo mesmo serviço, porque ele já pagou para a T&T, por isso apresentou requerimento solicitando informações sobre os valores glosados com o contrato com essa empresa. Todas as ruas de Calçado precisam de manutenção no calçamento. Desde o começo dessa obra foram feitos requerimentos nesta Casa solicitando informações sobre o serviço e os pagamentos. Foram oito milhões investidos. Mas as denúncias já foram feitas e o responsável vai ter que acertar contas. A vereadora comentou também que somente hoje é que foi contratada uma médica para o CAPS, os pacientes só tomam remédio quando tem o remédio, sendo eles precisam de acompanhamento diário. Disse ainda que o almoço também não está sendo servido, sendo que algumas daquelas pessoas só faziam aquela refeição ao dia. Disse que tem foto do coordenador e funcionários almoçando, porém não tinha nenhum paciente almoçando também porque eles não estão podendo ficar no CAPS, aglomerados. Isso está errado. O almoço tem que ser servido para os pacientes. Mas vai continuar cobrando. Falou também a respeito da distribuição de merenda escolar, que existem pessoas que foram destratadas e falaram que ela não tinha o direito de receber. E disse que se a pessoa não tem direito por causa dos critérios impostos pela administração, deveriam chamar a pessoa em particular e conversar e explicar os motivos, porque essa situação é nova para todos. Porque se a pessoa foi buscar é porque estava precisando. Finalizando suas falas se reportou também a função do Vereador e se colocou a disposição das pessoas para uma conversa porque quem não deve não teme, é responsável por tudo o que faz e por tudo o que fala. O Presidente registrou também que tem uma emenda que conseguiu junto ao Deputado Elder Salomão, no valor de duzentos mil reais, que foi direcionada totalmente para o CAPS, para compra de equipamentos, material e tudo o que precisar. E a Vereadora Adalgisa também conseguiu com o mesmo Deputado uma emenda de cento e cinquenta mil para a assistência social. O Presidente deixou bem claro, que essa situação pela qual o mundo está

passando, não exime o Executivo de cumprir com as demais responsabilidades e caso ele não faça, vai arcar com as consequências, então não podem achar porque as coisas estão meio paralisadas e muito focados na saúde que não precisa cuidar dos demais, porque tem muitas ações a serem feitas e os Vereadores estão atentos. Agradeceu a todos os colegas Vereadores que ficaram até o final da sessão. Agradeceu aos funcionários e a todos que estão assistindo a sessão. Parabenizou a todos os funcionários da saúde que estão na linha de frente, bem como a todos que estão empenhados no enfrentamento a esta situação, que deseja que Deus abençoe a todos. Espera que as pessoas cumpram com suas obrigações se protegendo e protegendo aos outros também, evitando sair de casa, se precisar sair que use máscara, faça higienização, evite aglomeração. O Legislativo está trabalhando sim, cada vereador sabe do seu trabalho, da sua responsabilidade e da sua atuação. Desejou a todos uma excelente semana, e informou que a próxima sessão será no dia 10 de junho, neste plenário, e o horário da sessão vai depender de algumas ações do Executivo também, mas será anunciada na página oficial da Câmara. Nada mais havendo a relatar, declarou encerrada a presente sessão, e Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Wagner Vieira França
Presidente

Janaina Luzia O. Pimentel Passalini
1º Secretária